

Memorial Descritivo

Para o Centro de Ensino Infantil do Parque do Riacho propomos este edifício que deseja criar para as crianças um lugar alegre, iluminado e estimulante, para ser explorado, conquistado e amado.

implantação do programa

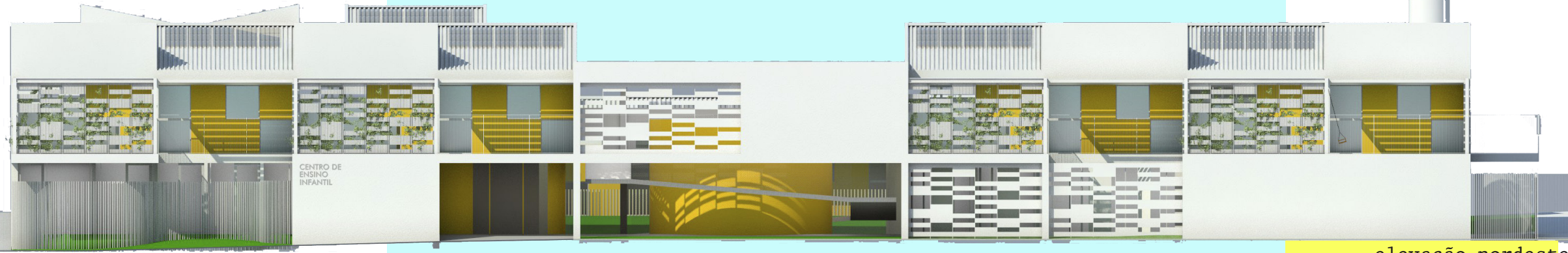
O extenso programa foi distribuído de forma a tirar proveito da topografia e fazer uso de meios níveis que evitam grandes movimentos de terra e amenizam a necessária verticalização. A organização em torno do pátio descoberto central permite que a escola seja abarcada e compreendida com uma primeira visada.

Esta compreensão é diluída à medida que se percorre a escola, pois os parâmetros de projeto que regulam a distribuição dos espaços e circulações são vários e flexíveis, introduzindo no sistema modular adotado, elementos que criam conexões interessantes entre interior e exterior e produzem uma variedade de movimentos e experiências, muito adequadas à um ambiente para abrigar e educar crianças.

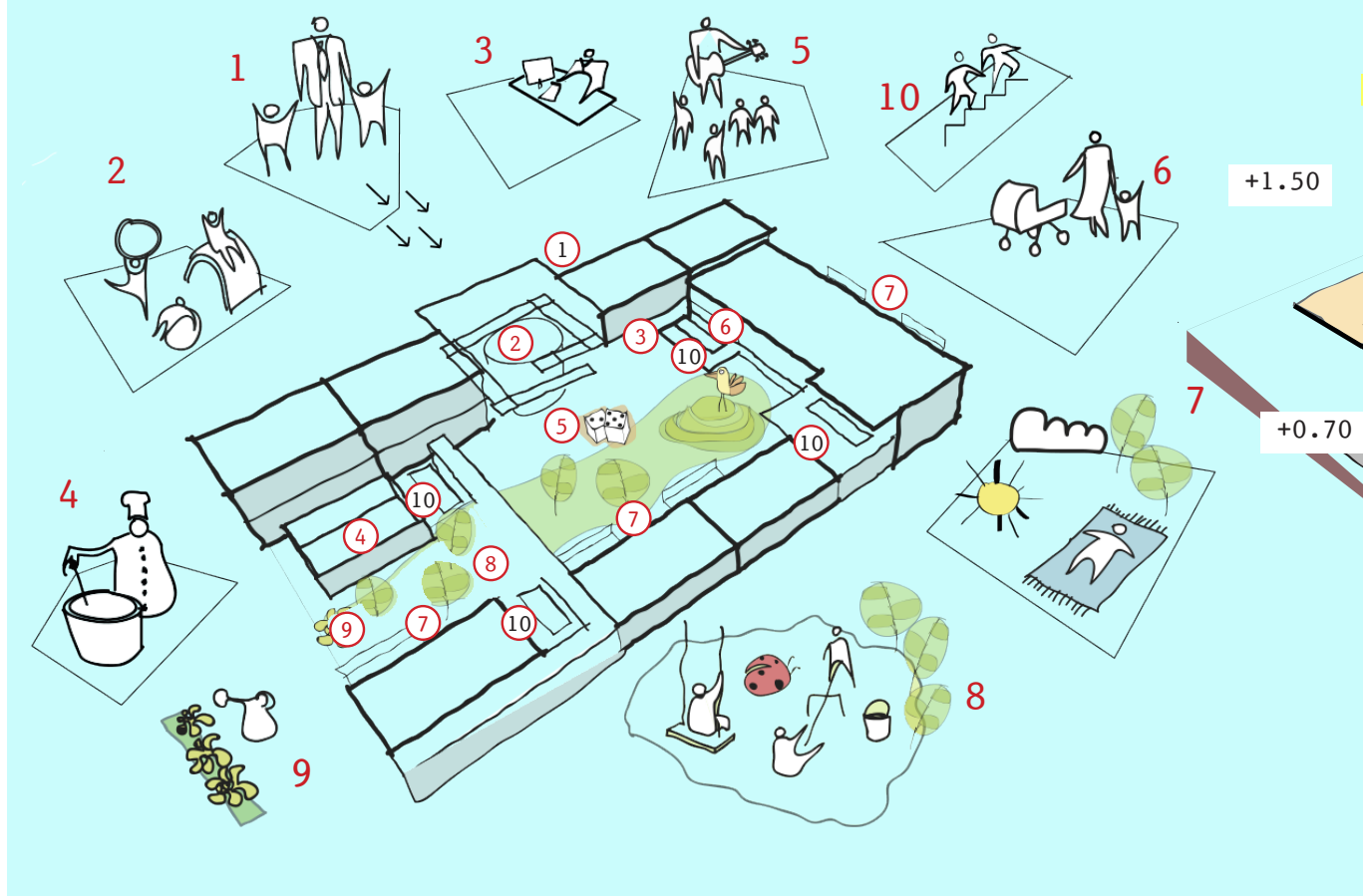
A escola se insere na paisagem do bairro buscando uma relação de escala próxima às das construções do entorno e evitando barreiras abruptas nas divisas junto às calçadas. Elementos vazados e jardins substituem muros e grades, suavizando a separação necessária com planos, aberturas e visuais variadas que revelam fragmentos de cores e espaços ao longo do percurso do pedestre.

O módulo estrutural é o princípio organizador do projeto, mas não domina a percepção da edificação. A fragmentação da face que a edificação oferece à rua é um artifício que revela a presença do módulo de maneira sutil, por meio de cheios e vazios; na crença de que o destaque para o aspecto repetitivo de elementos de grandes dimensões não condiz com o diálogo desejado com a cidade e o universo infantil.

Percebe-se o módulo também no arranjo dos telhados; com caimentos opostos, possibilitam iluminação natural distinta para ambientes distintos.

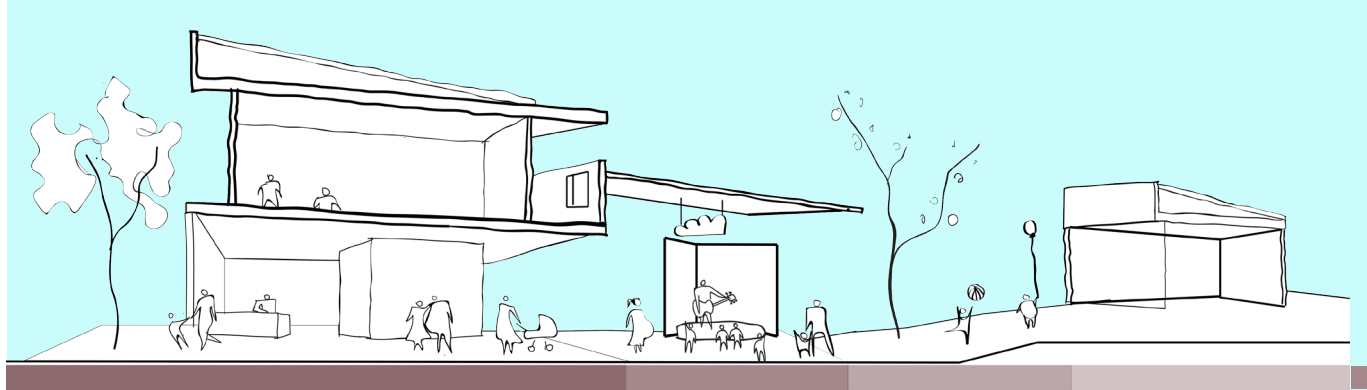


elevação nordeste



gradação público > privado

acesso principal > adm. + secretaria > pátio coberto | salas multi | refeitório > pátio descoberto > sala de ativ. e repouso



acesso principal



A partir do acesso principal o usuário é conduzido gradativamente do espaço público do entorno até o espaço mais restrito no interior da escola, passando por um território intermediário, formado pelo hall de acesso, secretaria e a área adjacente com uma sala multiuso envolvida pela rampa que leva ao pavimento superior.

Esta área de transição constitui o ponto de contato da escola com o bairro, local onde podem ser realizados pequenos eventos para fortalecer os vínculos da comunidade com a escola.

É nesta área que começa a ser revelado o mundo a parte criado para as crianças na escola, já entrevisto a partir da rua. O acesso se dá por um hall que acompanha a escala da criança. A imersão num ambiente lúdico, sugerido pela envoltória da sala de atividades e pela rampa que se desenvolve no espaço, é incrementada pela superfície de paredes e teto que servirão de suporte à obra de um artista.

A posição central da rampa na edificação facilita sua integração na rotina das crianças. O fato de se desenvolver em torno de salas frequentadas por toda a escola, acrescenta novos interesses ao percurso.

A idéia de gradação prossegue na distribuição das salas de alunos. As salas localizadas no térreo e no pavimento ao meio-nível no fundo do lote foram destinadas às crianças menores, de até 3 anos; as salas localizadas no primeiro pavimento, às crianças maiores.

A verticalização da edificação, já na fase inicial de implantação, traz várias consequências. Dentre elas, o fato das salas localizadas no primeiro pavimento não desfrutarem de solários ao rés do chão, junto à jardins. Para atenuar esta situação, nos solários foi adotado um fechamento de gradil que funciona como suporte para a instalação de pequenas jardineiras, de maneira a aproximar as crianças do verde. Além de desempenhar uma função educativa, incentivando o exercício de cuidar das plantas, este elemento contribui para o sombreamento do espaço.